

AS DIFICULDADES DE ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS NO INGRESSO AO AMBIENTE ESCOLAR

Vandressa Dos Santos (vandressadossantos2014@gmail.com)

O presente trabalho, a fim de atender uma exigência da estrutura e as dificuldades de adaptação das crianças no ingresso ao ambiente escolar, tem por objetivo caracterizar a política e analisar as características mais relevantes referentes às dificuldades das crianças para se adaptarem no ambiente escolar, desde a implantação dos primeiros serviços de atendimento ao ensino fundamental em instituições, a fim de referendar e colocar em discussão as ideias até a atualidade, considerando as medidas implementadas pelos governos municipais, federais e estaduais. Na fase de desenvolvimento em que vem entrando o Brasil, a educação deixa de ser o tema sentimental de vagos idealistas, para se fazer uma das necessidades palpitantes do seu povo. Dessa forma, serão apontados os desafios e avanços em busca da conquista de um atendimento educacional e identificar algumas das dificuldades e consequências do processo de adaptação das crianças que estão cursando a educação infantil e ao ingressarem no ensino fundamental. Nenhum programa de governo pode dar-se ao luxo de deixar o problema envolto nas generalidades de um paternalismo já superado. O processo de unificação do povo brasileiro vem-lhe dando plena consciência dos seus direitos e já sabê-lo buscar na escola a justiça social que lhe era antes negada em face dos privilégios educacionais. Há necessidade de políticos para arrancar os recursos de onde possam ser eles tirados e de organizadores para planejar e distribuir o mais complexo dos caminhos utilizados na compreensão dessa temática segue o caráter documental. O nosso atraso histórico em resolver o problema escolar brasileiro trouxe-nos, pelo menos, essa vantagem de nos dispensar do imenso esforço que as nações civilizadas tiveram que empregar para antecipar a necessidade da escola. A obrigatoriedade do ensino foi, com efeito, a grande conquista social do século XIX, entre as nações já desenvolvidas, o que lhes permite, hoje, entregarem-se predominantemente aos problemas de adaptações das crianças no ingresso do ambiente escolar. Não a tendo realizado nessa época, o Brasil se depara, frente a frente, com o problema da educação popular e com os da democracia econômica, o que aumenta, por certo, a complexidade de sua conjuntura, mas, por outro lado, lhe vai permitir tratar a escola com o salutar realismo de uma questão que já não é remota nem vaga, como em outras fases poderia



A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

parecer, mas urgente e prática. Serão utilizados como fontes primárias os documentos legais sobre essa temática do trabalho, pesquisando e analisando em artigos, livros, monografias, dissertações, sites e fazendo uma análise, levando em conta a importância dos resultados ainda em processo de andamento, que será realizado por meio descritivo apresentados posteriormente com a realidade atual.

